

Medicina Veterinária - BIC JÚNIOR

Gota úrica visceral em *Serinus canaria*

Mayra Vanessa Silva Carvalho - Mayra Vanessa Silva Carvalho Bic júnior Escola estadual Cinira de carvalho

Paula Dornelas Rocha Leite - Paula Dornelas Rocha Leite acadêmica do 5º módulo do curso de medicina veterinária DMV/ FZMV BOLSISTA PIBIC UFLA @paula.leite@estudante.ufla.br

Maria Alice Campos Silva - Maria Alice Campos Silva - Acadêmica do 5º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Bolsista PIBIC - UFLA. Contato: maria.silva104@estudante.ufla.br

Mary Susan veraschin - Mary Suzan Veraschin - Docente do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Contato: msvaraschin@ufla.br

Priscila Rochelle Barrios Chalfun - Priscilla Rochele Barrios Chalfun - Docente do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Contato: prbarrios@ufla.br - Orientador(a)

Juliano vorgas Peixoto - Juliano Vorgas Peixoto - Docente do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Contato: juliano@ufla.br - Orientador

Resumo

O canário-belga, da espécie *Serinus canaria* e ordem Passeriforme está se expandindo no Brasil como ave de companhia, para criação comercial e para fins conservacionistas ou científicos. Entretanto, esses animais podem ser acometidos por diversas patologias, como por exemplo, a gota úrica visceral, doença caracterizada pelo acúmulo de cristais de urato e ácido úrico em diferentes tecidos do corpo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de gota úrica visceral em *Serinus canaria*. Foi realizada uma necropsia em um canário - belga, fêmea, de três anos de idade, oriundo do Canaril Experimental da UFLA com histórico clínico de apatia e cegueira no olho esquerdo, que foi encontrado morto no fundo da gaiola. Em necropsia observou-se coração coberto com secreção branca e rins pálidos com aumento de volume. Nos achados histopatológicos foram encontrados fígado e SNC com congestão moderada, pulmão com congestão acentuada e áreas de atelectasia, rins glomérulos com espessamento de capilares e cápsula, alguns reduzidos de tamanho associados a infiltrado linfoplasmocitário multifocal moderado periglomerular e no interstício, além de deposição de tecido conjuntivo fibroso intersticial. Ainda, células tubulares com citoplasma difusamente vacuolizado, áreas de necrose de túbulos, com cristais na luz tubular, alguns formando espículas laterais compatíveis com cristais de urato. Há áreas com cristais intralésionais com intensa destruição do tecido (necrose) e infiltrado de neutrófilos e macrófagos. Como diagnóstico do patologista se associou gota úrica visceral à glomerulonefrite membranosa, uma doença de origem renal provocada por pequenas lesões nos vasos sanguíneos dos rins, levando à grande perda de proteínas através da urina. Conclui-se que a gota úrica visceral atingiu alguns órgãos, causando aumento de tamanho e alta produção de cristais de urato. Casos como esse são recorrentes na literatura, e por isso, estudos sobre patologias em canários são de extrema importância, a fim de que ocorra disseminação do conhecimento, prevenção e tratamento entre os estudiosos da área, criadores e admiradores das aves.

Palavras-Chave: Canário , Infecção , Rim.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/b28DjdTxLdA?si=t-V9GXJqar4nJ75R>